

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Debate

Class.: GOR.00035

Data: 10/12/92

Pg.: _____

ÍNDIOS GAVIÕES

Funcionário da Funai é detido

O administrador da Funai de Imperatriz (MA), Ewerton Eder de Andrade, 40, está detido na reserva Governador, pertencente ao índios Gaviões, em Amarante (614 km ao Sul de São Luís). Os Gaviões informaram à Funai que só libertarão Andrade, quando a Polícia Federal enviar uma equipe a Amarante para ajudar nas investigações da morte do índio Domingos Gavião, 33, assassinado a tiros, por Coraci Mendes de Almeida, no último dia 1º de dezembro, no centro de Amarante.

Andrade está detido na reserva desde sábado passado, quando foi à área para informar os índios sobre o andamento do inquérito policial aberto pela delegacia de polícia de Amarante.

Até sábado, quatro dias após a morte de Domingos, o sargente PM Leandro Sena, delegado da cidade, ainda não tinha localizado Almeida. Sena informou que Almeida está com a prisão preventiva decretada em Brasília e é procurado por assassinatos cometidos em Imperatriz e em cidades do Sul do Pará.

Funcionários da Funai de Imperatriz solicitaram à PF de Imperatriz, que uma equipe do órgão fosse enviada a Amarante, para se reunir com lideranças dos Gaviões. José Leite Piancó Neto, 28, da Funai, disse ao O Debate que a PF só iria a Amarante, se a Funai fizesse um pedido por escrito. Segundo Piancó, o pedido escrito foi entregue na tarde de segunda-feira, na sede da PF em

Imperatriz. Até às 17 horas de ontem, o superintendente da PF do Maranhão, delegado Trajano Duailibe, 40, ainda não tinha conhecimento oficial da solicitação feita pela Funai.

Piancó disse que tinha esperanças que Andrade fosse libertado no início da noite de ontem, caso os Gaviões aceitassem uma proposta feita pela direção nacional da Funai. Pela proposta, cerca de dez chefes Gaviões iriam à Brasília para se reunir com a Funai depois tentariam marcar um encontro com o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, onde discutiriam um acordo definitivo com os madeireiros de Amarante e viabilizariam a prisão de Almeida.